



ARTIGOS
TÉCNICOS

PREVISÕES E ESTIMATIVAS DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO
Ano Agrícola 1985/86 – 3º Levantamento

Em levantamento realizado em fevereiro de 1986, referente ao ano agrícola 1985/86, as estimativas de área e de produção em geral não diferiram sensivelmente dos resultados obtidos no levantamento efetuado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento (IEA-CATI) em novembro de 1985.

A área plantada com algodão no Estado diminuiu 23,0% em relação à safra anterior, enquanto a produção declinou 26,4%, em decorrência da queda de 4,5% na produtividade em relação a do ano passado e de 12,5% em relação à média dos últimos cinco anos. Tais resultados vieram confirmar a intenção de plantio divulgada no final de 1985.

A cultura do amendoim das águas acusou forte redução na produção (37,8%) em virtude de menor área plantada (13,8%) e, principalmente, da produtividade (-27,8%), que pode ser considerada a mais baixa desde a safra de 1973/74. Como resultado, a produção é a menor desde 1958, lembrando-se que São Paulo é o primeiro produtor nacional. Quanto à cultura da seca, as previsões são de redução de 17,9% na área plantada e de 16,2% na produção, visto que o rendimento poderá ser pouco melhor que o registrado na safra passada.

Ao contrário do que se previa em novembro, a área plantada com arroz está agora sendo estimada 1,4% a menos que em 1984/85, o mesmo ocorrendo com a produtividade que deverá declinar 3,9%, embora se possa considerá-la 4,2% acima da média dos últimos cinco anos. Ainda que a produção paulista seja insuficiente para o abastecimento do Estado (sexto produtor nacional), o panorama é de restrição da oferta, de modo que haverá tendência em ampliar-se as compras de outras fontes de suprimento. Todavia, é importante ressaltar que o volume agora estimado é mais favorável que aquele divulgado ao final do ano.

No caso da banana, ainda que o levantamento acuse aumentos de área plantada (4,9%), de produção (27,2%) e de rendimento (22,5%), há que se registrar o atraso na colheita, em decorrência da seca, provocando a curto prazo menor disponibilidade de fruta e, portanto, elevação das cotações, situação que poderá reverter a partir de maio/junho.

Caso venha a se confirmar a previsão de produção de 2.957.000 sacas de café beneficiado, representando redução de 64,0% em relação à safra precedente, estará se registrando a pior colheita nos últimos vinte anos, à exceção de 1975/76, quando ocorreu forte geada no parque cafeeiro do Estado. Outrossim, estima-se que 200 milhões de pés adultos deixarão de produzir nesta safra. De outra parte, quantificou-se plantio da ordem de 37 milhões de pés contra 19 milhões no ano anterior, o que não significa aumento excessivo em virtude da erradicação de cerca de 33 milhões de pés.

Enquanto a área plantada com batata das águas acusou aumento de 9,0%, a produtividade caiu 7,2%, representando fator adicional de custo por unidade. Para a safra

da seca, na maior parte, a estimativa aponta redução de 11,1% na área e decréscimo de 5,2% na produção, graças a aumento de 6,6% na produtividade esperada e que pode ser considerada recorde.

Após dez anos sucessivos de aumentos na produção, a colheita de cana-de-açúcar neste ano poderá registrar decréscimo de 3,6% em decorrência da quebra de 4,9% na produtividade provocada pela estiagem, pois na área ainda houve aumento de 2,6% em relação à safra passada, porém à taxa menor que a observada nos últimos anos, reflexo da desaceleração prevista para o Proálcool.

Com produtividade das mais baixas desde 1949, ou seja, apenas 364kg/ha representando redução de 41,5% em relação à safra de 1984/85, agravada pela diminuição de 20,4% na área plantada, a produção de feijão das águas em São Paulo alcançou praticamente metade (-53,4%) daquela obtida na mesma safra do ano agrícola anterior. Essa marca de 66.000t é a menor desde 1977 e já havia se registrado em 1956 e em 1966.

Para a safra da seca, o quadro é mais animador, prevendo-se aumento da oferta (3,2%) como resultado de uma produtividade recorde (8,5% em relação a 1985), conquanto se tenha registrado menor área plantada (-5%). Como no caso do arroz, deve-se lembrar que São Paulo não é auto-suficiente, recebendo constantemente produto de outras regiões.

Devido à prolongada estiagem que afetou seriamente as floradas de citros, a produção de laranja prevista para 1985/86, atualmente, é de 191 milhões de caixas, ou seja, praticamente 20% menos do que seria possível obter-se com o atual número de plantas adultas (cerca de 110 milhões) e 12,4% menos que a obtida em 1984/85. Registre-se que o rendimento industrial de suco por caixa processada em 1986 foi recorde, de modo que, se em 1986 for obtido um rendimento médio, a produção total de suco concentrado deverá declinar significativamente. Note-se, também, que a maturação da safra deverá ser atrasada em quase dois meses e que, no geral, as frutas vêm apresentando aspecto muito melhor que nos últimos anos. Também é importante apontar que a produção de variedades precoces e de meia-estação foi relativamente mais prejudicada que a das variedades tardias.

Refletindo a queda nos preços recebidos pelos produtores, a área plantada com mandioca mostra-se 12,6% menor e a produção 10,8%, tendo se previsto também queda de produtividade.

Como era esperado, observou-se um aumento de área plantada com milho (0,8%) em relação à safra anterior, porém com menor intensidade do que fora assinalada na intenção de plantio (8,0%). Devido à queda na produtividade (-11,0%), já vislumbrada em face das dificuldades provocadas pela seca inclusive com atraso na semeadura, a produção deverá acusar redução da ordem de 10,0%, situando-se abaixo da avaliação feita em novembro (e ser a menor dos anos 80).

Para a soja, embora se estimem reduções de área (-3,9%), de rendimento (-2,8%) e da produção (-6,6%), o panorama pode ser considerado melhor do que aquele observado na safra 1983/84, quando foram registrados os menores índices da década de 80.

As reduções de área (-2,6%), rendimento (-3,6%) e produção (-6,1%) de tomate envarado explicam a escassez de produto no mercado e a alta generalizada de preços que se observou nos primeiros meses de 1986, situação que somente poderá se alterar com novo ciclo de produção.

Pode-se registrar para a viticultura uma safra excelente em termos de produtividade e produção, como não se observava desde os primeiros anos da década de 70, embora venha se observando redução na área cultivada.

Finalmente, o quadro descrito aponta para menores colheitas em meados do ano, caso da cana, café, citros e tomate rasteiro, o que leva à ilação de que a demanda por mão-de-obra não será tão intensa como nos anos anteriores.

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1985/86 - 3º Levantamento

Fevereiro de 1986

(continua)

Produto	Área em 1000 ha		Variação percentual da área	Produção em 1000 t		Variação percentual da produção	Rendimento em kg/ha		Variação percentual do rendimento
	Final 1984/85	3º 1985/86		Final 1984/85	3º 1985/86		Final 1984/85	3º 1985/86	
Algodão em caroço	382,0	294,3	- 23,0	609,5	448,5	- 26,4	1.596	1.524	- 4,5
Amendoim das águas	108,5	93,5	- 13,8	221,0	137,5	- 37,8	2.037	1.471	- 27,8
Amendoim da seca	46,9	38,5	- 17,9	65,0	54,5	- 16,2	1.386	1.416	+ 2,2
Arroz em casca	309,4	305,0	- 1,4	496,8	471,0	- 5,2	1.606	1.544	- 3,9
Banana	44,9	47,1	+ 4,9	789,2	1.003,5	+ 27,2	18.609 ⁽¹⁾	22.786 ⁽¹⁾	+ 22,5
Batata das águas	11,1	12,1	+ 9,0	213,0	215,4	+ 1,1	19.189	17.802	- 7,2
Batata da seca	9,0	8,0	- 11,1	172,8	163,8	- 5,2	19.200	20.475	+ 6,6
Cafê em coco	836,8	825,7	- 1,3	986,4	354,8	- 64,0	1.274 ⁽¹⁾	467 ⁽¹⁾	- 63,3
Cana para indústria	1.951,7	2.003,2	+ 2,6	121.950,0	117.540,0	- 3,6	74.995	71.314	- 4,9
Cana para forragem	75,5	69,0	- 8,6	3.520,0	3.070,0	- 12,8	46.623	44.493	- 4,6
Cebola de soqueira	3,3	3,9	+ 18,2	52,8	65,3	+ 23,7	16.000	16.744	+ 4,7
Feijão das águas	227,8	181,3	- 20,4	141,6	66,0	- 53,4	622	364	- 41,5
Feijão da seca	190,9	181,4	- 5,0	150,0	154,8	+ 3,2	786	853	+ 8,5
Laranja	645,1	662,9	+ 2,8	8.894,4	7.794,8	- 12,4	16.403 ⁽¹⁾	14.168 ⁽¹⁾	- 13,6
Mamona	26,0	14,3	- 45,0	26,5	15,3	- 42,3	1.019	1.070	+ 5,0
Mandioca	54,0	47,2	- 12,6	650,0	580,0	- 10,8	20.344 ⁽¹⁾	20.069 ⁽¹⁾	- 1,4
Milho	1.155,8	1.165,0	+ 0,8	2.970,6	2.664,0	- 10,3	2.570	2.287	- 11,0
Soja	495,5	476,0	- 3,9	960,0	896,4	- 6,6	1.937	1.883	- 2,8
Tomate envarado	7,7	7,5	- 2,6	379,7	356,5	- 6,1	49.312	47.533	- 3,6
Tomate rasteiro	10,4	7,7	- 26,0	330,0	220,0	- 33,3	31.731	28.571	- 10,0
Uva para mesa	8,2	7,9	- 3,7	88,6	142,1	+ 60,4	11.648 ⁽¹⁾	19.252 ⁽¹⁾	+ 65,3
Uva para indústria	1,0	0,9	- 10,0	12,6	12,2	- 3,2	13.501 ⁽¹⁾	13.807 ⁽¹⁾	+ 2,3

Observação: O presente levantamento foi feito no período de 03 a 28 de fevereiro de 1986.

⁽¹⁾ Rendimento calculado a partir da área a ser colhida

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1985/86 - 3º Levantamento
Fevereiro de 1986

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Algodão		Amendoim das águas		Amendoim da seca		Arroz	
	Área (hectare)	Produção (mil arrobas em caroço)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg em casca)
Litoral Paulista	-	-	-	-	-	-	7.000	170
Vale do Paraíba	-	-	-	-	-	-	18.700	1.130
Sorocaba	9.760	860	440	35	140	10	42.600	850
Campinas	59.530	6.920	350	20	20	1	37.800	1.180
Ribeirão Preto	45.270	6.560	32.300	2.660	1.100	46	68.600	1.930
Bauru	3.970	360	3.520	230	880	56	8.900	170
São José do Rio Preto	51.360	5.330	7.300	385	2.230	112	75.900	1.500
Araçatuba	29.300	2.820	8.660	580	5.500	355	17.000	360
Presidente Prudente	83.260	5.870	20.930	620	11.910	686	9.700	160
Marília	11.800	1.180	20.000	970	16.670	914	18.800	400
Estado	294.250	29.900	93.500	5.500	38.450	2.180	305.000	7.850

Divisão Regional Agrícola	Batata das águas		Batata da seca		Cana para indústria			Cana para forragem	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Cana planta Área (hectare)	Cana para corte Área (hectare)	Produção (mil t)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)
Litoral Paulista	-	-	-	-	50	150	10	290	10
Vale do Paraíba	1.250	360	730	225	350	1.750	95	11.400	425
Sorocaba	7.000	2.150	5.940	2.120	13.700	73.350	4.925	5.290	230
Campinas	3.700	1.040	1.300	360	63.100	372.400	25.980	10.160	510
Ribeirão Preto	-	-	-	-	137.400	565.100	40.590	13.250	680
Bauru	-	-	30	10	46.800	237.300	17.135	3.720	180
São José do Rio Preto	-	-	-	-	19.000	118.650	8.690	8.260	445
Araçatuba	-	-	-	-	13.000	82.700	6.500	3.740	140
Presidente Prudente	-	-	-	-	11.200	56.500	3.300	6.320	175
Marília	100	40	40	15	50.400	140.300	10.315	6.540	275
Estado	12.050	3.590	8.040	2.730	355.000	1.648.200	117.540	68.970	3.070

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1985/86 - 3º Levantamento
Fevereiro de 1986

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Café			Seringueira		
	Pês novos sem produção (mil pês)	Pês adultos + novos em produção, (1) (mil pês)	Produção (mil sc. 40kg coco seco)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil litros de latex)
Litoral Paulista	-	-	-	280	125	540
Vale do Paraíba	275	745	30	-	15	30
Sorocaba	1.280	17.585	435	-	-	-
Campinas	20.815	102.620	2.365	260	-	-
Ribeirão Preto	19.285	137.630	1.250	635	45	690
Bauru	3.945	99.400	1.275	910	5	50
São José do Rio Preto	10.265	175.380	1.120	2.540	80	640
Araçatuba	1.210	29.765	200	375	10	10
Presidente Prudente	1.440	91.885	355	440	5	55
Marília	8.045	104.140	1.840	810	5	35
Estado	66.560	759.150	8.870 (2)	6.250	290	2.050

(1) Inclui 200.000.000 pês adultos, sem produção.

(2) Se a renda no benefício for de 20,0 quilos de café beneficiado por saca de 40 quilos de coco seco, a produção esperada será de 2.957 milhões de sacas de 60 quilos beneficiadas.

Cebola de soqueira: 3.920 hectares, produzindo 65.300 toneladas.

Trigo: 150.260 hectares (Intenção de plantio).

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1985/86 - 3º Levantamento
Fevereiro de 1986

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Feijão das águas		Feijão da seca		Mamona		Mandioca ⁽¹⁾	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 50kg)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)
Litoral Paulista	6.810	40	7.300	75	-	-	1.850	6
Vale do Paraíba	9.660	90	5.100	66	-	-	2.600	31
Sorocaba	126.710	635	133.600	2.045	-	-	1.850	22
Campinas	11.760	145	11.000	164	70	3	10.250	132
Ribeirão Preto	5.370	60	2.300	24	735	17	2.700	35
Bauru	2.490	20	1.650	16	2.785	55	3.600	54
São José do Rio Preto	3.660	25	1.900	21	1.505	46	2.350	18
Araçatuba	2.100	20	4.100	52	1.170	31	650	8
Presidente Prudente	4.790	15	9.600	85	7.320	138	3.200	39
Marília	7.950	50	4.850	32	675	15	18.150	235
Estado	181.300	1.100	181.400	2.580	14.260	305	47.200 ⁽²⁾	580

Divisão Regional Agrícola	Milho		Soja		Tomate envarado		Tomate rasteiro	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil cx. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)
Litoral Paulista	12.000	180	-	-	510	610	-	-
Vale do Paraíba	24.000	590	-	-	300	480	-	-
Sorocaba	192.200	5.500	13.700	340	3.080	5.600	-	-
Campinas	110.200	4.170	21.600	650	2.940	6.400	-	-
Ribeirão Preto	305.100	15.530	249.300	7.905	330	680	920	20
Bauru	65.900	2.170	600	15	80	130	350	10
São José do Rio Preto	179.100	6.930	17.300	495	90	180	850	35
Araçatuba	99.300	3.740	15.100	160	30	50	3.080	110
Presidente Prudente	77.200	2.020	16.600	575	50	80	1.870	65
Marília	100.000	3.570	151.800	4.800	40	50	580	20
Estado	1.165.000	44.400	486.000	14.940	7.450	14.260	7.650	260

⁽¹⁾ Inclui 8.450 hectares de mandioca para mesa com uma produção de 3.350 mil caixas de 25 quilos.

⁽²⁾ Inclui 18.300 hectares de mandioca nova.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1985/86 - 3º Levantamento
Fevereiro de 1986

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Abacate			Abacaxi			Caqui		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Litoral Paulista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vale do Paraíba	-	6	40	-	-	-	-	440	1.850
Sorocaba	45	70	270	1.310	2.710	210	20	60	250
Campinas	40	375	1.800	3.300	800	75	-	100	390
Ribeirão Preto	7	136	753	1.810	300	20	-	-	-
Bauru	30	190	545	17.300	21.500	1.650	-	-	-
São José do Rio Preto	5	16	80	980	1.830	120	-	-	-
Araçatuba	-	50	130	600	890	80	-	-	-
Presidente Prudente	10	5	7	-	700	20	-	-	-
Marília	13	32	75	-	1.250	75	-	-	-
Estado	150	880	3.700	25.300	29.980	2.250	20	600	2.490

Divisão Regional Agrícola	Banana			Goiaba para mesa			Goiaba para indústria		
	Touc. novas (mil touc.)	Touc. em produção (mil touc.)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Litoral Paulista	4.235	63.820	964.270	-	5	230	-	-	-
Vale do Paraíba	85	310	5.260	-	25	560	-	-	-
Sorocaba	80	935	13.200	-	-	-	-	-	-
Campinas	75	730	16.200	10	75	1.150	-	30	1.100
Ribeirão Preto	-	40	600	-	-	-	60	515	38.570
Bauru	-	35	510	-	-	-	-	5	90
São José do Rio Preto	45	115	2.360	-	-	-	10	40	1.600
Araçatuba	-	20	600	-	15	960	-	20	1.480
Presidente Prudente	-	30	210	-	-	-	-	-	-
Marília	20	25	310	-	-	-	-	-	-
Estado	4.540	66.060	1.003.520	10	120	2.900	70	610	42.840

Sorgo granífero: 30.660 hectares, produzindo 60.100 toneladas.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

IEA - CATI

Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1985/86 - 3º Levantamento
Fevereiro de 1986

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Feijão das águas		Feijão da seca		Mamona		Mandioca (1)	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 50kg)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)
Litoral Paulista	6.810	40	7.300	75	-	-	1.850	6
Vale do Paraíba	9.660	90	5.100	66	-	-	2.600	31
Sorocaba	126.710	635	133.600	2.045	-	-	1.850	22
Campinas	11.760	145	11.000	164	70	3	10.250	132
Ribeirão Preto	5.370	60	2.300	24	735	17	2.700	35
Bauru	2.490	20	1.650	16	2.785	55	3.600	54
São José do Rio Preto	3.660	25	1.900	21	1.505	46	2.350	18
Araçatuba	2.100	20	4.100	52	1.170	31	650	8
Presidente Prudente	4.790	15	9.600	85	7.320	138	3.200	39
Marília	7.950	50	4.850	32	675	15	18.150	235
Estado	181.300	1.100	181.400	2.580	14.260	305	47.200 (2)	580

Divisão Regional Agrícola	Milho		Soja		Tomate envarado		Tomate rasteiro	
	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil sc. 60kg)	Área (hectare)	Produção (mil cx. 25kg)	Área (hectare)	Produção (mil toneladas)
Litoral Paulista	12.000	180	-	-	510	610	-	-
Vale do Paraíba	24.000	590	-	-	300	480	-	-
Sorocaba	192.200	5.500	13.700	340	3.080	5.600	-	-
Campinas	110.200	4.170	21.600	650	2.940	6.400	-	-
Ribeirão Preto	305.100	15.530	249.300	7.905	330	680	920	20
Bauru	65.900	2.170	600	15	80	130	350	10
São José do Rio Preto	179.100	6.930	17.300	495	90	180	850	35
Araçatuba	99.300	3.740	15.100	160	30	50	3.080	110
Presidente Prudente	77.200	2.020	16.600	575	50	80	1.870	65
Marília	100.000	3.570	151.800	4.800	40	50	580	20
Estado	1.165.000	44.400	486.000	14.940	7.450	14.260	7.650	260

(1) Inclui 8.450 hectares de mandioca para mesa com uma produção de 3.350 mil caixas de 25 quilos.

(2) Inclui 18.300 hectares de mandioca nova.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1985/86 - 3º Levantamento
Fevereiro de 1986

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Abacate			Abacaxi			Caqui		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Litoral Paulista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vale do Paraíba	-	6	40	-	-	-	-	440	1.850
Sorocaba	45	70	270	1.310	2.710	210	20	60	250
Campinas	40	375	1.800	3.300	800	75	-	100	390
Ribeirão Preto	7	136	753	1.810	300	20	-	-	-
Bauru	30	190	545	17.300	21.500	1.650	-	-	-
São José do Rio Preto	5	16	80	980	1.830	120	-	-	-
Araçatuba	-	50	130	600	890	80	-	-	-
Presidente Prudente	10	5	7	-	700	20	-	-	-
Marília	13	32	75	-	1.250	75	-	-	-
Estado	150	880	3.700	25.300	29.980	2.250	20	600	2.490

Divisão Regional Agrícola	Banana			Goiaba para mesa			Goiaba para indústria		
	Touc. novas (mil touc.)	Touc. em produção (mil touc.)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Litoral Paulista	4.235	63.820	964.270	-	5	230	-	-	-
Vale do Paraíba	85	310	5.260	-	25	560	-	-	-
Sorocaba	80	935	13.200	-	-	-	-	30	1.100
Campinas	75	730	16.200	10	75	1.150	-	515	38.570
Ribeirão Preto	-	40	600	-	-	-	60	5	90
Bauru	-	35	510	-	-	-	-	40	1.600
São José do Rio Preto	45	115	2.360	-	-	-	10	20	1.480
Araçatuba	-	20	600	-	15	960	-	-	-
Presidente Prudente	-	30	210	-	-	-	-	-	-
Marília	20	25	310	-	-	-	-	-	-
Estado	4.540	66.060	1.003.520	10	120	2.900	70	610	42.840

Sorgo granífero: 30.660 hectares, produzindo 60.100 toneladas.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1985/86 - 3º Levantamento
Fevereiro de 1986

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Laranja			Mamão			Manga		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Litoral Paulista	20	15	30	20	-	-	-	-	-
Vale do Paraíba	20	195	345	-	-	-	-	-	-
Sorocaba	380	2.345	5.395	-	-	-	-	-	-
Campinas	4.195	26.080	51.695	-	5	5	15	60	310
Ribeirão Preto	7.190	52.280	79.460	-	15	15	165	280	1.100
Bauru	170	890	2.070	80	100	160	25	120	350
São José do Rio Preto	10.370	27.280	50.090	30	100	50	190	150	420
Araçatuba	110	615	1.340	670	420	650	60	80	315
Presidente Prudente	30	15	15	-	-	-	35	25	65
Marília	65	320	610	-	20	30	10	25	70
Estado	22.550	110.035	191.050	800	660	910	500	740	2.630

Divisão Regional Agrícola	Melancia		Pêssego para mesa			Pêssego para indústria		
	Área (hectare)	Produção (tonelada)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (toneladas)
Litoral Paulista	-	-	-	5	40	-	-	-
Vale do Paraíba	-	-	-	55	1.070	-	8	290
Sorocaba	450	6.360	60	175	4.640	-	6	310
Campinas	-	-	-	95	1.360	-	2	80
Ribeirão Preto	20	350	-	-	-	-	7	70
Bauru	450	20.000	-	10	50	-	-	-
São José do Rio Preto	100	1.550	-	-	-	-	-	-
Araçatuba	580	16.370	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	1.150	32.000	-	-	-	-	-	-
Marília	1.230	29.740	-	-	-	-	-	-
Estado	3.980	106.370	60	340	7.160	-	23	750

Morango: 680 hectares produzindo 7.323.750 caixas de 4 quilos.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
IEA - CATI
Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo,
Ano Agrícola 1985/86 - 3º Levantamento
Fevereiro de 1986

(conclusão)

Divisão Regional Agrícola	Limão			Ponkan			Tangerina		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil caixas)
Litoral Paulista	40	40	80	-	15	30	-	-	-
Vale do Paraíba	5	125	335	10	500	1.580	-	20	40
Sorocaba	150	420	840	65	435	1.080	-	100	210
Campinas	210	940	1.770	120	1.080	2.000	55	910	1.860
Ribeirão Preto	470	1.350	3.430	15	550	1.500	15	570	1.310
Bauru	15	85	220	35	160	435	-	10	15
São José do Rio Preto	310	610	1.285	-	70	145	-	35	60
Araçatuba	15	35	55	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	10	5	5	15	50	130	-	5	5
Marília	35	90	140	10	400	940	-	20	50
Estado	1.260	3.700	8.160	270	3.260	7.840	70	1.670	3.550

Divisão Regional Agrícola	Uva comum para mesa			Uva fina para mesa			Uva para indústria		
	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx. 8kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (mil cx. 8kg)	Pês novos (mil pês)	Pês em produção (mil pês)	Produção (tonelada)
Litoral Paulista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vale do Paraíba	-	5	5	-	100	215	-	-	-
Sorocaba	800	2.795	1.060	115	650	3.030	35	2.930	8.550
Campinas	1.090	27.480	13.070	10	145	250	95	1.050	3.600
Ribeirão Preto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bauru	-	15	10	-	-	-	-	-	-
São José do Rio Preto	-	-	-	5	15	40	-	-	-
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	-	40	10	-	50	65	-	-	-
Marília	-	5	5	-	-	-	-	-	-
Estado	1.890	30.340	14.160	130	960	3.600	130	3.980	12.150

Figo: 36.500 pês novos, 1.610.300 pês em produção, produzindo 8.926.000 engradados de 3,5kg para mesa e 5.400 toneladas para indústria.

Melão: 210 hectares, produzindo 4.730 toneladas.

Mexerica: 100.000 pês novos, 600.000 pês produzindo 1.170.000 caixas.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.